

Manguinhos, uma praia de tradições

Moradores mantêm rituais de banho de mar à fantasia, batucada e pescaria no balneário

TRIBUNA
COM VOCÊ

Banho de mar à fantasia, batucada, pescaria, celebração do Dia de Reis e confecção artesanal de tapetes. Estas são algumas das tradições de antigos moradores de Manguinhos, na Serra, preservadas pelos atuais habitantes.

A aposentada Altair Nascimento da Silva, 94, moradora de Manguinhos há 60 anos, é a mãe do grupo de jovens que fundou o banho de mar à fantasia no Carnaval. Ela conta que os oito filhos e a turma de vizinhos sempre se reuniam no quintal de casa para curtir o feriado prolongado. Em um desses animados encontros, empolgados, se jogaram no mar fantasiados. A brincadeira caiu no gosto popular e atrai gente de todos os lugares até hoje.

Quando o assunto é religiosidade, os moradores recordam rapidamente das campanhas em favor da reforma da igreja de Sant'Anna e as orações no Dia de Reis. "As imagens dos santos São Sebastião e Sant'Anna foram levadas para as casas dos fiéis porque a igreja estava caindo, de tão velha. Eu, Doninha, Arlete, Jane Velo, Erondina e outras pessoas fizemos festas e arrecadamos dinheiro para a reforma", recorda, orgulhosa, a aposentada.

Na memória da aposentada Maria Ribeiro Rodrigues, 80, a Doninha, a rotina do passado deixa boas recordações. "A gente ficava até de madrugada limpando e salgando peixes nos barracos cobertos de palha, na beirada do mar. O pescado podia ficar armazenado sem estragar e era trocado por feijão, banana e outros alimentos trazidos pelos agricultores", contou.

O comércio de frutos-do-mar continua. É possível encontrar gente jovem entre os pescadores mais velhos. Diariamente, são comercializados centenas de quilos de peixe na praça São Sebastião.

O nome da principal via de Manguinhos é uma homenagem ao proprietário das terras no início do século passado, Ceciliano Abel de Almeida.

Nos anos de 1960, começaram a circular os primeiros ônibus na região. Na década seguinte chegou a iluminação. O abastecimento de água só foi iniciado nos anos 80.

DESTAQUES

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



■ **HARMONIA** – Sempre que precisam citar um exemplo de harmonia e tranqüilidade, os moradores de Manguinhos, na Serra, lembram o casal Altair, 94, e Paulo Alfredo da Silva, 97, juntos há 73 anos. Foram os filhos deles que iniciaram a tradição do banho de mar à fantasia.

"Temos casa em Manguinhos há 60 anos. Nossos oito filhos foram criados aqui. Como sempre, a gente viveu cercado de muitos amigos. De repente, os meninos começaram a fazer uma batucada e tudo terminou em banho de mar", lembrou Altair.



■ **PIONEIRISMO** – Nascida e criada em Manguinhos, na Serra, a aposentada Maria Ribeiro Rodrigues, 80 anos, conhecida como Doninha, abriu o primeiro restaurante do lugar, há quase cinco décadas.

"Sempre vinham turistas passar o dia aqui, mas não tinham o que

comer no almoço. Abri uma pequena portinha e comecei a vender comida caseira. Também alugava quartos, pois não havia hospedarias aqui. Depois fiz um barracão e fundei o restaurante São Geraldo. Muitos anos se passaram e agora é o Restaurante Geraldo, de meu filho", lembrou.



■ **PEIXE** – Diariamente, por volta das 11 horas, o pequeno mercado de peixe de Manguinhos, na Serra, fica agitado. É o horário em que os pescadores chegam do mar com pescadinha, peróá, pardo, realito e outras variedades.

A venda é feita na área da pra-

cinha, sob a sombra de uma árvore ao lado das embarcações. "A gente pesca de madrugada. Alguns vão para o mar desde a meia-noite", contou João Luiz Rodrigues. "Pesco aqui há mais de 50 anos", comentou José Maria dos Santos, 63 anos.

URNA

Moradores, comerciantes e turistas de Manguinhos, Serra, podem sugerir reportagens, depositando as dicas por escrito

na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Padaria Manguinhos, localizada na avenida Ceciliano Abel de Almeida.